

# RELAÇÃO NEÚTRÓFILO-LINFÓCITO COMO MARCADOR INFLAMATÓRIO DO ESTADO NUTRICIONAL DOS INDIVÍDUOS TRANSPLANTADOS RENAI

Congresso Interdisciplinar em Obesidade e Terapia Nutricional, 1ª edição, de 03/05/2022 a 07/05/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-57-4

OLIVEIRA; Maria Thairle dos Santos de<sup>1</sup>, MARTINS; Cleodice Alves<sup>2</sup>, LEITE; Flaviana Martins Leite<sup>3</sup>, PEREIRA; Tatiana Menezes<sup>4</sup>, DIAS; Raimunda Sheyla Carneiro<sup>5</sup>

## RESUMO

A relação neutrófilo-linfócito (NLR) tem sido associada como um marcador para a resposta inflamatória. Ao considerar que a inflamação afeta o estado nutricional, principalmente a massa muscular dos indivíduos transplantados renais (TxR) se torna importante avaliar a associação da NLR com indicadores clínicos e nutricionais nessa população. Trata-se de um estudo transversal realizado com 256 indivíduos transplantados renais de um centro de prevenção em doenças renais no nordeste do Brasil. O estudo obteve o termo de consentimento livre e esclarecido de todos os participantes. A NLR é obtida através da razão dos valores laboratoriais de neutrófilos e linfócitos e assim a partir identificados os indivíduos com potencial inflamatório igual ou acima de 2,48. O índice de massa corporal (IMC) foi classificado de acordo com as referências da Organização Mundial de Saúde para adultos e idosos. Para a classificação dos pontos de corte para a FPM foi utilizada a referência do consenso europeu de sarcopenia (2018) para identificação da ausência ou presença de depleção da função muscular. As variáveis categóricas serão apresentadas através de frequências relativas e absolutas e as variáveis numéricas serão apresentadas através de médias e desvios-padrão. A normalidade das variáveis será avaliada pelo teste Kolmogorov-Smirnov. A partir dos resultados será utilizado o teste t de Student para comparar as médias das variáveis com distribuição normal e o teste de Mann-Whitney para comparar as médias das variáveis não paramétricas. Em nossa amostra identificamos 135 indivíduos TxR (50,37%), sendo 53 (19,77%) mulheres e 82 (30,6%) homens com a NLR adequada e 121 indivíduos TxR (49,63%), sendo 52 (19,40%) mulheres e 69 (30,23%) homens com alteração da NLR apresentando significância estatística ( $p < 0.001$ ). Em relação a idade, 110 (42%) adultos e 25 (10,32%) dos idosos apresentaram NLR adequada e 98 (37%) adultos e 23 (10,68%) idosos apresentaram NLR alterada ( $p < 0.05$ ). Quando realizamos a avaliação do IMC os resultados obtidos foram IMC de desnutrição em 6 (2,34%), eutrofia em 60 (23,43%) e excesso de peso em 64 (25%) dos indivíduos TxR com a NLR adequada e IMC de desnutrição em 11 (4,29%), eutrofia em 58 (22,65%) e excesso de peso em 45 (17,57%) naqueles com NLR alterada apresentando significância estatística ( $p < 0.05$ ). E, quando realizamos a avaliação da NLR em indivíduos classificados com depleção ou adequação da função muscular pela FPM houve significância estatística ( $p < 0.001$ ) com 59 (23,13%) indivíduos que apresentam depleção da função muscular e 71 (27,84%) indivíduos que apresentam preservação da função muscular a partir da FPM pertencendo a classificação da NLR em estado de adequação e 27 (10,58%) indivíduos com depleção da função muscular e 86 (33,72%) indivíduos que apresentam preservação da função muscular pela FPM identificados com alteração da NLR. A inserção do marcador inflamatório NLR na prática clínica é importante tendo em vista a sua associação significativa com fatores clínicos e nutricionais utilizados para o diagnóstico do estado nutricional dos indivíduos transplantados renais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inflamação, Razão Neutrófilo-Linfócito, Transplantados renais

<sup>1</sup> Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, thairlesantos@gmail.com

<sup>2</sup> Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, cleoalves.01@hotmail.com

<sup>3</sup> Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, fml.flaviana@gmail.com

<sup>4</sup> Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, menezestathy@gmail.com

<sup>5</sup> Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, sheylak75@yahoo.com.br

<sup>1</sup> Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, thairlesantos@gmail.com  
<sup>2</sup> Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, cleoalves.01@hotmail.com  
<sup>3</sup> Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, fml.flaviana@gmail.com  
<sup>4</sup> Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, menezestathy@gmail.com  
<sup>5</sup> Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, sheylak75@yahoo.com.br